



# JORNAL DA ANFIP-MG

Associação dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais

Mala Direta  
Básica

9912366969/2014-DR/MG  
ANFIP-MG

Correios



FECHAMENTO AUTORIZADO  
PODE SER ABERTO PELA ECT

ANO 42 | Dezembro/2024 | Janeiro/2025 | Nº 249 | [www.anfipmg.org.br](http://www.anfipmg.org.br)



## MÚSICA, ALEGRIA E INTEGRAÇÃO

Os associados da ANFIP-MG celebraram mais um ano de integração e união nos eventos de fim de ano. Em Belo Horizonte, a confraternização aconteceu no dia 14 de dezembro de 2024, na Associação Médica de Minas Gerais. Também houve comemorações em Barbacena, Juiz de Fora e Uberaba. Veja como foi!

(PÁGINAS 4 a 6)

## POSSE DA NOVA DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHO FISCAL DA ANFIP-MG



No dia 2 de janeiro de 2025, a ANFIP-MG deu início a uma nova etapa com a posse da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal eleitos para o biênio 2025/2026.

Sob a liderança da presidente Ana Lúcia Guimarães Silva, a entidade reafirma seu compromisso com a governança e com os associados, buscando continuar os avanços iniciados, como o Manual de Governança e Controle Interno, e fortalecer sua atuação política e social.

(PÁGINA 3)

### ANFIP DO FUTURO

Associados da ANFIP-MG aprovam mudanças no Estatuto, que unificam inscrições e contribuições com a ANFIP.

(PÁGINA 7)

### GOVERNANÇA

ANFIP-MG lança Manual de Governança, marco de modernização, transparência e eficiência na gestão interna.

(PÁGINA 7)



### ENTREVISTA: ANA LÚCIA

A nova presidente da ANFIP-MG assume o mandato com foco na continuidade do trabalho e no fortalecimento da entidade.

(PÁGINA 8)



## EDITORIAL

## MISSÃO CUMPRIDA

Mais um ano se foi e, com ele, mais uma gestão da ANFIP-MG chega ao fim. Agora, só restarão lembranças de uma atuação bastante profícua, em que a Diretoria Executiva atuou com foco no associado, personagem central, razão de ser da entidade.

Em janeiro de 2023, uma nova era se iniciava na Associação. Grandes desafios se apresentavam, especialmente no que diz respeito à agenda de compromissos em andamento, iniciada na gestão anterior e a qual não poderia ser descontinuada, sob pena de perda de tempo e de recursos financeiros já despendidos. Era hora de unirmos forças e conjugar os objetivos frente ao horizonte dos dois anos que tínhamos pela frente, cujo roteiro havíamos de construir. Para isso, foi estabelecida uma premissa básica: atendimento aos associados.

Nesse sentido, foi instituído, na sede da ANFIP-MG, um plantão presencial de diretores, de forma que sempre houvesse algum deles disponível para atender os associados, todos os dias da semana, durante o horário de funcionamento. Outro compromisso

assumido foi o cumprimento, à risca, do orçamento apresentado para cada exercício financeiro, como forma de preservar as finanças, sem, no entanto, prejudicar as atividades programadas, os programas e projetos estabelecidos. Não poderíamos deixar de reconhecer que os recursos provenientes do Projeto Sociocultural da ANFIP Nacional contribuíram muito para consecução de nossos objetivos.

Como forma de alcançar os associados de todas as regiões do estado, foi estabelecido o envio de um brinde, juntamente com um cartão, na ocasião de seus respectivos aniversários. Com esse gesto, acreditamos que aumentamos a percepção de pertencimento para a quase totalidade dos associados.

Paralelamente, demos continuidade aos projetos em andamento da gestão anterior, os quais, em sua maioria, foram concluídos, com destaque para o lançamento do Manual de Governança e Controle Interno, criação e modernização da sala dos diretores, modernização da Secretaria, reformas dos banheiros e da

cozinha, criação da sala de reuniões, reforma do almoxarifado e do arquivo e estabelecimento de controle de estoques, dentre outros.

Tudo isso só foi possível porque contamos com uma diretoria coesa, focada na melhoria da entidade e no relacionamento interpessoal interno e externo, mas, também, porque tivemos a felicidade de contar com o apoio e a participação dos associados.

Não diríamos que foi fácil. Não fizemos tudo o que gostaríamos de ter feito, mas fizemos tudo o que nos coube fazer. Por isso, neste momento, só temos a agradecer ao Criador pela oportunidade de contribuir para a melhoria da nossa Associação. Missão Cumprida! Gratidão por tudo!

Desejamos muito sucesso à nova gestão e que 2025 seja um ano melhor para todos. Saúde e Paz!

Décio Bruno Lopes  
Diretor-presidente ANFIP-MG  
(gestão 2023/2024)

## AÇÃO DOS 28,86%

## ANFIP-MG ENTRA EM CONTATO COM HERDEIROS PARA HABILITAÇÃO NA AÇÃO

A ANFIP-MG iniciou um novo esforço para localizar e orientar os herdeiros dos beneficiários da ação dos 28,86%, com o objetivo de viabilizar a habilitação nos acordos judiciais relacionados ao processo.

Essa iniciativa visa garantir que os valores devidos sejam devidamente destinados aos representantes legais daqueles que já faleceram.

De acordo com a diretora de Assuntos Jurídicos da ANFIP-MG, Margot Andrade Silva, a medida é essen-



cial para assegurar que todos os direitos sejam preservados e que

nenhum beneficiário ou herdeiro fique sem a devida orientação. "Estamos comprometidos em contatar cada herdeiro da relação que temos em mãos, para auxiliar no processo de habilitação e, assim, agilizar a tramitação dos acordos", afirmou.

Os interessados em obter mais informações sobre a habilitação na ação dos 28,86% podem entrar em contato com a ANFIP-MG por meio dos canais oficiais da entidade.

Órgão Informativo da Associação  
dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do  
Brasil em Minas Gerais - ANFIP-MG

Fundador: Benedito César

DIRETORIA EXECUTIVA

Titulares

Décio Bruno Lopes

Diretor-presidente

Ana Lúcia Guimarães Silva

Diretora vice-presidente

Jamir Campos de Cerqueira

Diretora de Administração e Patrimônio

Maria José Soares Freire

Diretora de Finanças e Orçamento

Afonso Ligório de Faria

Diretor de Políticas de Classe e Cultura

Profissional

Iris de Fátima Ribeiro dos Santos Lima

Diretora de Comunicação e Relações

Públicas

Ana Maria Morais da Silva

Diretora de Aposentados e Pensionistas

e Serviços Assistenciais

Maria Lúcia Dâmaso

Diretora de Esportes e Eventos Sociais

Margot Andrade Silva

Diretora de Assuntos Jurídicos

Suplentes

Cássio José Oliveira

1º Suplente

José Aluísio Alves Campos

2º Suplente

Maria Teresa Teixeira de Lara

3º Suplente

Maria Lisboa Macedo

4º Suplente

Sineida Ribeiro Sales

5º Suplente

CONSELHO FISCAL

Titulares

Ilva Maria Franca Lauria

Coordenadora

Maria de Fátima Carvalho Ponzio

Relatora

Albertina Maria Fonseca

Vogal

Suplentes

Maria Letícia Rocha Pimenta

1º suplente

Maria da Consolação dos Santos

2º suplente

Expedito Antunes Gomes

3º suplente

REPRESENTANTES ANFIP-MG

Albertina Maria Fonseca

(Sete Lagoas)

Bernadette Mourão Duarte

(Belo Horizonte)

Gabriel da Silva Neto

(Contagem)

Lázaro Idino Bagliano

(Gov. Valadares)

Luiz Roberto Aguiar

(Uberaba)

Maria do Carmo Lacerda

(Divinópolis)

Maria Regina de Souza

(Varginha)

Conselho Editorial

Décio Bruno Lopes

Ana Lúcia Guimarães Silva

Iris de Fátima Ribeiro dos Santos Lima

Jamir Campos de Cerqueira

Jornalista responsável:

Giuliano Peixoto

(Reg. Prof. MG 15069 JP)

Fotos e editoração eletrônica:

Giuliano Peixoto

Tiragem: 700 exemplares

Fale com a ANFIP-MG:

Tel: (31) 3201-3582 | Fax: (31) 3201-4829

Whatsapp: (31) 9 9778-9952

Email: anfipmg@anfipmg.org.br

Site: www.anfipmg.org.br

Facebook: www.facebook.com/anfipmg

End.: Rua dos Carijós, 150, 7º Andar,

Centro, Belo Horizonte-MG

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal ou da ANFIP-MG.

## FALE CONOSCO



www.anfipmg.org.br



anfipmg@anfipmg.org.br



www.facebook.com/anfipmg



(31) 3201-3582



(31) 9 9778-9952

## NOVA GESTÃO

## DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHO FISCAL TOMAM POSSE PARA O BIÊNIO 2025/2026

No dia 2 de janeiro de 2025, aconteceu a cerimônia oficial de posse da nova Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, eleitos para o biênio 2025/2026, juntamente com seus suplentes.

Para abrir a solenidade, o presidente que encerrou o mandato, Décio Bruno Lopes, convidou à mesa a presidente da Comissão Eleitoral, Maria de Lourdes Miranda do Vale, que, em seu pronunciamento, agradeceu pela confiança depositada na Comissão Eleitoral (composta, além de Maria de Lourdes, por Elizabeth Fátima Santos, Imaculada Conceição Rodrigues Lopes, Maristela Muniz Vargas Chaves e João Sérgio Nazareth) e procedeu à leitura do termo de posse, oficializando a nova gestão.

Em seguida, Décio Bruno Lopes fez seu discurso destacando a importância do trabalho em equipe para o sucesso das atividades desenvolvidas e apontou a elaboração do Manual de Governança e Controle Interno como um dos grandes avanços dos últimos dois anos. "Não vou dizer que tudo foram flores, mas o entrosamento entre diretores, assessores e funcionários tornou o trabalho mais fácil e leve", afirmou.



O ex-presidente também destacou o papel dos associados na construção de uma entidade forte e elogiou a Comissão Eleitoral pela condução tranquila do processo de eleição. Ao encerrar sua fala, desejou sucesso à nova Diretoria e ao Conselho Fiscal, reforçando o compromisso com a continuidade e o aprimoramento das iniciativas já implementadas.

Em sua fala, a nova presidente, Ana Lúcia Guimarães Silva, expressou gratidão aos colegas que compuseram a chapa e reconheceu os desafios que virão. Com experiência anterior na entidade, Ana Lúcia destacou que a responsabilidade de liderar a ANFIP-MG traz uma nova dimensão ao trabalho. "Espero que

consigamos fazer uma ótima gestão e continuarmos o trabalho que já vinha sendo realizado", declarou.

Ela também ressaltou o papel estruturante do Manual de Governança e pediu que os novos integrantes da Diretoria se familiarizem com o documento, já pensando em como contribuir para a evolução da entidade. Em tom otimista, a presidente pediu saúde e sabedoria para conduzir a gestão e reafirmou o compromisso com o bom relacionamento com o Conselho Fiscal e todos os associados.

Representando a coordenadora Edelweiss Guimarães Lisboa, o relator do Conselho Fiscal, Expedito Antunes Gomes, agradeceu aos colegas pela confiança e destacou a importância do trabalho conjunto para uma gestão eficiente. "Espero que tenhamos todos uma excelente gestão", afirmou.

A posse da nova Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal reflete a continuidade do trabalho em prol dos associados e da excelência na gestão da entidade. Com uma equipe comprometida e o suporte das boas práticas de governança, a ANFIP-MG inicia mais um ciclo de realizações para fortalecer sua atuação e relevância.

## ANFIP-MG LANÇA O MANUAL DE GOVERNANÇA E CONTROLE INTERNO, MARCO DE MODERNIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO

Após um período de intenso trabalho, a ANFIP-MG anuncia a publicação da primeira edição do **Manual de Governança e Controle Interno**. O documento representa um marco no processo de modernização administrativa da entidade, trazendo maior transparência e eficiência aos processos internos.

A iniciativa teve início em abril de 2021, quando uma comissão formada por diretores e colaboradores da Associação deu os primeiros passos na construção de um sistema de governança que pudesse alinhar os padrões éticos às melhores práticas administrativas.

## PRIMEIROS PASSOS

A etapa inicial envolveu amplo levantamento das atividades internas e a identificação de gargalos operacionais, com a participação ativa dos funcionários. A partir de dezembro de 2021, com a contratação das consultoras Rosângela Tavares e Luciana Salfer, da Innermetrix, o trabalho ganhou maior estrutura. Foram realizadas análises de competências, mapeamento de processos,

que resultaram na definição de um manual de procedimentos internos.

Concluída essa fase, a Associação passou



a focar na implementação dos pilares estratégicos que caracterizam a governança, como a definição de um código de ética, regimentos internos e normas de conduta.

## RESULTADOS ALCANÇADOS

O Manual de Governança e Controle Interno consolida esses esforços em um documento que servirá de guia para as futuras gestões da ANFIP-MG. Nele, estão descritos os princípios que norteiam a administração da Associação, além de detalhamentos sobre a estrutura organizacional, os processos decisórios e as responsabilidades de cada setor.

A implementação do sistema de governança traz benefícios diretos aos associados da ANFIP-MG. Com processos mais claros e eficientes, espera-se uma gestão mais ágil e estratégica, capaz de oferecer soluções personalizadas e de longo prazo, o que, por consequência, certamente irá promover resultados positivos no atendimento aos associados.

Com a publicação do manual, a ANFIP-MG inicia um novo capítulo em sua história, assumindo o compromisso de aplicar os princípios de governança para consolidar a entidade como referência em boas práticas administrativas.



## CONFRATERNIZAÇÃO DE FIM DE ANO

# MUITA ALEGRIA E INTEGRAÇÃO NAS COMEMORAÇÕES



A Associação promoveu, no dia 14 de dezembro de 2024, a tradicional Confraternização de Fim de Ano, que ficou marcada pelos momentos de alegria, integração e celebração. O evento aconteceu na Associação Médica de Minas Gerais, em Belo Horizonte, reunindo associados, autoridades da Receita Federal do Brasil, presidentes e integrantes de outras entidades, além de convidados especiais.

A festa foi animada pelo grupo Clube da Seresta, de São João del-Rei, que encantou os presentes com sua bela performance musical. A banda já era conhecida dos associados por

sua apresentação no XI Encontro Estadual da ANFIP-MG, realizado em Tiradentes/MG.

Em breve discurso, o presidente da ANFIP-MG, Décio Bruno Lopes, expressou gratidão aos associados pelo envolvimento contínuo com a entidade e à diretoria pelos esforços nos últimos dois anos, o que garantiu uma atuação ativa da Associação em prol de seus integrantes. “É muito gratificante ver os associados participando ativamente dos destinos da nossa entidade. Essa união é o que nos fortalece e nos faz crescer”, destacou Décio. Ele encerrou seu discurso desejando a todos um Feliz Natal, cheio de glórias, e um

Ano Novo repleto de realizações.

O evento reafirmou o compromisso da ANFIP-MG com os associados e foi um momento de celebração, confraternização e de grande fortalecimento de laços. A diretoria se despede, no dia 31 de dezembro de 2024, com a certeza de dever cumprido, deixando como legado a valorização do diálogo e a transparência.

Com o clima de festa, a ANFIP-MG se prepara para um novo ciclo, com energia para os desafios e conquistas que estão por vir.

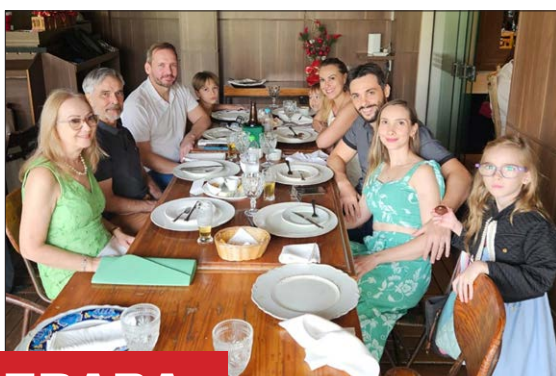
Veja a galeria de fotos do evento no endereço <https://bit.ly/4fVpGYJ>.









**JUIZ DE FORA****BARBACENA****UBERABA**



## ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

## ASSOCIADOS APROVAM MUDANÇAS NO ESTATUTO DA ANFIP-MG E VALIDAM UNIFICAÇÃO COM A ANFIP NACIONAL

A ANFIP-MG realizou, no dia 11 de dezembro de 2024, uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE) em sua sede, localizada em BH/MG, ocasião em que os associados aprovaram significativas mudanças no Estatuto Social da entidade, visando à **unificação de inscrições e contribuições com a ANFIP Nacional**.

As alterações, elaboradas por uma comissão especial composta pelos diretores Afonso Ligório de Faria, Ana Lúcia Guimarães Silva, Jamir Campos de Cerqueira e Maria José Soares Freire, seguem os moldes da AGE da ANFIP Nacional, ocorrida,



coincidentemente, na véspera (10/12/2024). As mudanças têm como objetivo fortalecer a estrutura organizacional do sistema ANFIP, alinhando-se ao Projeto ANFIP do Futuro.

Os associados aprovaram o documento principal contendo a proposta de alteração do Estatuto, com pequenos ajustes, depois de amplamente debatido. A diretora vice-presidente, Ana Lúcia Guimarães Silva, e o diretor de Política de Classe e Cultura Profissional, Afonso Ligório de Faria, apresentaram e explicaram as propostas.

## VALORES DAS MENSALIDADES E REPASSE ÀS ESTADUAIS

Com a unificação das contribuições aprovada a partir das modificações dos Estatutos da ANFIP-MG e da ANFIP Nacional, foram estabelecidas novas contribuições, que estão detalhadas na tabela abaixo.

| ASSOCIADOS DA ANFIP-MG E DA ANFIP NACIONAL                                                                                                                        |             |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| O valor da mensalidade será único, representando o somatório das contribuições das duas entidades, limitado à contribuição máxima da ANFIP Nacional (R\$ 229,00). |             |
| Exemplo prático em Minas Gerais:                                                                                                                                  |             |
| ■ Contribuição atual ANFIP-MG:                                                                                                                                    | R\$ 114,61  |
| ■ Contribuição atual ANFIP Nacional:                                                                                                                              | R\$ 142,00  |
| ■ Total atual:                                                                                                                                                    | R\$ 256,61  |
| ■ Contribuição futura:                                                                                                                                            | R\$ 229,00  |
| ■ Economia para o associado:                                                                                                                                      | R\$ 27,61   |
| ASSOCIADOS APENAS DA ANFIP-MG                                                                                                                                     |             |
| Não terão nenhuma alteração, caso decidam permanecer somente na regional. Mas, a partir de março de 2025, novas filiações ocorrerão apenas na ANFIP Nacional.     |             |
| ASSOCIADOS APENAS DA ANFIP NACIONAL                                                                                                                               |             |
| A contribuição será ajustada de forma escalonada:                                                                                                                 |             |
| ■ Outubro de 2024:                                                                                                                                                | R\$ 170,00  |
| ■ Janeiro de 2025:                                                                                                                                                | R\$ 190,00  |
| ■ Julho de 2025:                                                                                                                                                  | R\$ 210,00  |
| ■ Janeiro de 2026:                                                                                                                                                | R\$ 229,00* |
| (*) 1% do vencimento básico da classe padrão inicial do cargo de AFRFB.                                                                                           |             |

## O QUE FOI APROVADO NA AGE DA ANFIP NACIONAL

A AGE realizada pela ANFIP Nacional, no dia 10/12, **ratificou que 41% do valor arrecadado pela entidade será repassado, proporcionalmente, às Associações Estaduais**, reafirmando o compromisso com a distribuição equitativa de recursos.

Ainda entre as propostas aprovadas na ocasião estão os seguintes destaques:

- Delegação de competências aos associados: Alteração do Estatuto para que decisões sobre o percentual da mensalidade (atualmente 1%) e o rateio destinado às estaduais sejam tomadas em Assembleia Geral Extraordinária, e não pelos Conselhos.

- Criação de filiais estaduais da ANFIP Nacional: permitindo maior integração e organização territorial.

O presidente Décio Bruno Lopes destacou a relevância do momento. "Agradecemos a todos os associados presentes pelo compromisso demonstrado. As alterações aprovadas representam um passo significativo para o fortalecimento da entidade e a defesa dos interesses coletivos", salientou.

A ANFIP-MG reforça a importância da colaboração dos associados para consolidar uma entidade cada vez mais forte e representativa.

## &gt; ENTREVISTA

## ANA LÚCIA GUIMARÃES SILVA [diretora-presidente ANFIP-MG]

Em janeiro de 2025, Ana Lúcia Guimarães Silva inicia seu mandato como presidente da ANFIP-MG, trazendo consigo uma rica experiência, acumulada em anos de dedicação à entidade. Reconhecida por sua liderança durante a gestão que marcou a comemoração dos 50 anos da Associação, em 2018, Ana Lúcia retorna com a responsabilidade de conduzir a entidade em um biênio cheio de desafios e oportunidades.

Em entrevista para o Jornal da ANFIP-MG, a presidente compartilha suas perspectivas sobre a evolução da Associação, os desafios enfrentados pela carreira de Auditor-Fiscal e os planos para fortalecer a entidade. A nova gestão promete continuidade aos avanços das administrações anteriores e busca soluções criativas para mitigar as dificuldades associativas, unindo modernidade e tradição em benefício dos associados.

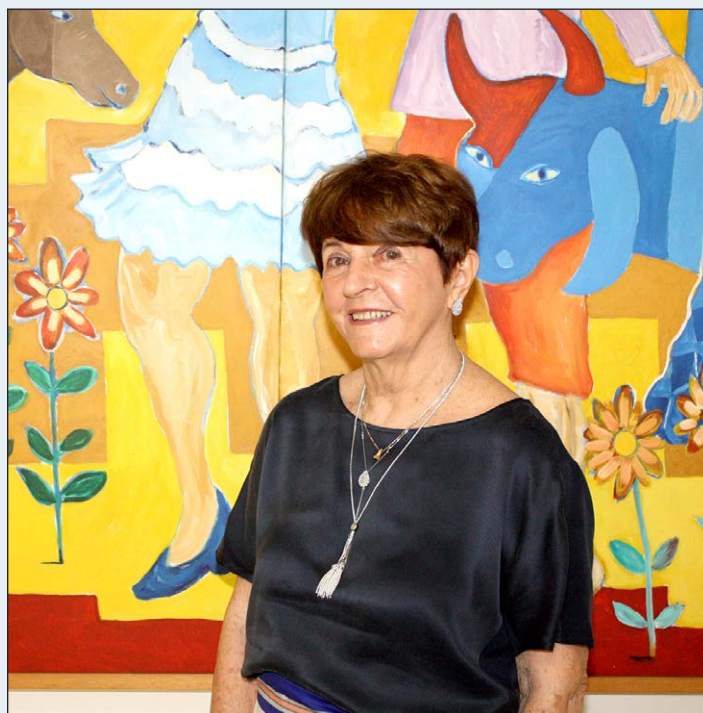
Confira os principais pontos desta conversa, que inaugura um novo capítulo na história da ANFIP-MG.

A senhora foi presidente em um “mandato tampão” (entre julho de 2017 e junho de 2018), mas de grande projeção para a ANFIP-MG, pois foi o ano em que a entidade comemorou os 50 anos de existência. Agora que será presidente para um mandato completo, o que muda, na sua percepção?

Naquela época, assumi a presidência de forma inesperada, sem muita experiência direta na liderança, o que foi um grande desafio. Hoje, a ANFIP-MG está mais organizada, com processos estruturados e uma diretoria mais integrada. Apesar da responsabilidade ainda ser grande, acredito que o trabalho será mais tranquilo e eficiente.

Na sua opinião, qual é o maior desafio para a carreira de Auditor-Fiscal e para o serviço público em geral, atualmente?

Os maiores desafios incluem a falta de reajuste salarial e a desvalorização da carreira de Auditor-Fiscal, que já foi muito mais respeitada como carreira típica de Estado. Além disso, há uma desvalorização geral



do serviço público, com tentativas de terceirização e ataques à estabilidade, que é fundamental para garantir isenção, autonomia e eficiência. Não podemos permitir esse retrocesso.

Quais serão as prioridades dessa gestão para o biênio 2025/2026? E quais são os desafios?

As prioridades, na verdade, continuam as mesmas. Esperamos manter uma gestão orientada aos anseios dos associados. O nosso propósito é viabilizar eventos e atividades que tragam eles para junto da entidade. Evidentemente, continuando com o que deu certo nas gestões anteriores.

Além dos eventos festivos, comemorativos e de integração, pretendemos promover mais eventos técnicos e culturais, como palestras e seminários, especialmente voltados para a área jurídica, que é de grande interesse dos associados. Pretendemos realizar ações que possam incentivar, inclusive, novas filiações, até para mitigar o nosso maior desafio, que é a redução do quadro associativo.

Aliás, em relação à questão jurídica, um excelente resultado da gestão anterior foram os atendimentos em relação aos processos judiciais, como a resolução de dúvidas e a forte atuação no apoio aos associados em sua busca por direitos, através das ações interpostas pela ANFIP Nacional, especialmente na habilitação de herdeiros. Para isso, até firmamos parceria com o escritório Farág, a qual pretendemos fortalecer. E penso que isso será impulsionado pela unificação entre a ANFIP Nacional e a ANFIP-MG.

Por falar nisso, quais são suas perspectivas de futuro do sistema ANFIP com a unificação de filiações e contribuições?

A unificação é um marco muito importante para fortalecer o sistema ANFIP como um todo. Com ela, quem se filiar à ANFIP-MG automaticamente será filiado à ANFIP Nacional e vice-versa, caso o possível filiado seja de Minas Gerais. Apesar de ser um processo trabalhoso, considero essa medida um dos maiores avanços recentes para as entidades.

Como a senhora enxerga o sistema ANFIP e a ANFIP-MG daqui a 10 anos?

O futuro me preocupa bastante. O sistema ANFIP é antigo e sustentado majoritariamente por associados de idade avançada. Estamos perdendo membros e enfrentando dificuldades para atrair novos Auditores-Fiscais, especialmente após a Constituição de 1988, que transferiu a representatividade para os sindicatos. Se não encontrarmos uma solução para reverter essa tendência, a sustentabilidade do sistema estará em risco.

**“Pretendemos promover mais eventos técnicos e culturais, como palestras e seminários, especialmente voltados para a área jurídica.”**